

Finanças e Custo de Capital

Um custo adicional revelado

Arjen Naafs¹ e Kassie Rousseau²

¹WASHCost e ²Consultor Independente

Setembro de 2011

Esta folha informativa pretende abrir uma discussão sobre os Custos de Capital. Quanto é que o sector paga (indirectamente) por intervenções do passado e quanto é que o sector planeia pagar no futuro?

Factos Exemplo:

Ano Inicial:	2010
Duração do Empréstimo:	50 Anos
Período de graça:	10 Anos
Período de Pagamento:	2020 a 2060
Taxa de compromisso ¹ :	0.50%
Taxa de serviços ² :	0.75%
Empréstimo capital total:	USD20,000,000

Tradicionalmente, nos países em desenvolvimento, os sectores de Água e Saneamento dependem de subvenções “gratuitas”. Contudo, mais e mais países assumem a responsabilidade pelo desenvolvimento em vez de esperar pelas subvenções, contraindo de forma proactiva empréstimos para atingirem os ODM. Estes empréstimos, mesmo que sejam fortemente subsidiados, trazem consigo obrigações financeiras consideráveis bem como os custos.

Este folheto informativo apresenta um exemplo

¹ Esta percentagem é cobrada anualmente sobre os fundos que ainda não foram distribuídos pelo projecto.

² Esta percentagem é cobrada sobre fundos que já desembolsados ao projecto.

fictício, mas realista, sobre os custos de um empréstimo para um grande projecto de água e saneamento rural. As taxas de serviços (juros) por ano são baixas, mas o período é longo. Neste exemplo, isto leva a um encargo financeiro anual de mais de USD 740.000. Este valor não é, de forma alguma, insignificante e mostra que há necessidade de reflectir sobre o Custo do Capital na planificação e orçamentação das intervenções do sector de água e saneamento.

Introdução:

O Custo de Capital pode livremente ser definido³ como o montante de dinheiro que é preciso dispendir para pedir por emprestado algum valor monetário. O Custo é muitas vezes a percentagem sobre o montante do empréstimo. Os empréstimos normais que indivíduos privados conseguem de um banco, variam entre 5 – 20 ou mesmo 30% por ano.

Porém, muitas vezes um governo consegue empréstimos “mais suaves” com percentagens de juros mais baixas. Estes empréstimos governamentais têm normalmente períodos de

³ Tem outras maneiras para reflectir sobre o assunto – vide a folha informativa Moç F02.

reposição de entre 25 a 50 anos. As percentagens são normalmente ajustadas com base na inflação.

O Abastecimento de água rural é normalmente da responsabilidade de um determinado departamento dentro do ministério de águas ou de obras públicas. As obrigações financeiras tais como um grande empréstimo são muitas vezes da responsabilidade do Ministério das Finanças. As finanças destes empréstimos muitas vezes não são conhecidas pelo sector de águas e muito menos contabilizadas pelo sector.

Cálculos:

No nosso exemplo, o capital total solicitado é de US\$ 20 milhões. Tal como acontece frequentemente, a implementação inicia apenas 4 anos depois. O desembolso é distribuído equitativamente pelos 6 anos de implementação (16.7% por ano). O período de graça (sem pagamentos) é de 10 anos.

O banco que cede o dinheiro cobra 0.5% por ano sobre o montante que não foi usado (mas alocado e reservado) e 0.75% sobre o montante que o projecto já gastou (taxa de serviços). No nosso exemplo, os custos (ou taxas) que teriam sido cobrados durante os primeiros 10 anos somaram mais de um milhão de dólares americanos.

O pagamento seria de 1% sobre os primeiros 10 anos e 3% sobre os 30 anos seguintes (Tabela 1). O compromisso anual chega a atingir mais de USD 600.000 por ano *ao longo de quarenta anos*.

Tabela 1: Programa de pagamentos Anuais do capital

Ano	%	Montante (USD)
2000-2009	10 anos 0%	USD 0
2010-2019	10 anos 1%	USD 200,000
2020-2049	30 anos 3%	USD 600,000
TOTAL		USD 20,000,000

No momento em que inicia o pagamento (2020), a taxa anual é de mais de USD 150.000 por ano (Figura 1). O pagamento das taxas é assumido para seguir as mesmas percentagens da Tabela 1. Contudo, cada ano, os custos do montante ainda por reembolsar (os 0.75% de taxas de serviços) também têm de ser pagos. A evolução do pagamento anual encontra-se ilustrada na Figura 2.

Figura 1: Taxas anuais

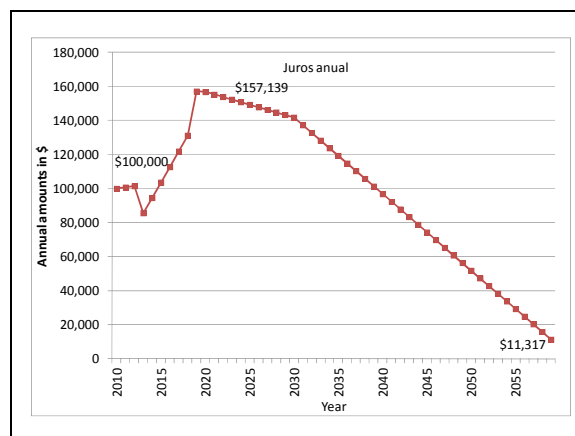
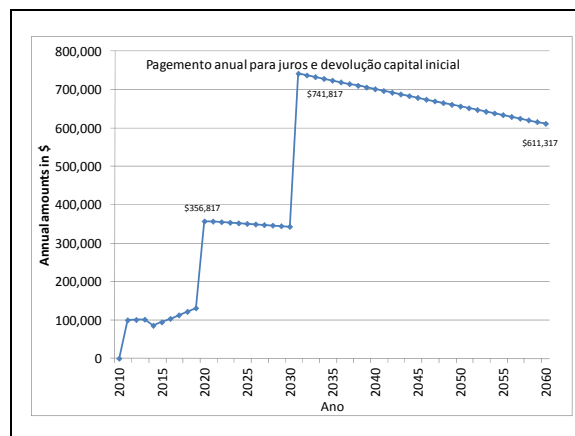


Figura 2: Pagamentos anuais de reembolso



Custos das taxas:

Custo total do Capital (soma das taxas) **US\$ 5,106,674**

Custo Máximo anual do capital: **US\$ 157,139 (Ano 2020)**

Custo do Capital representa **25.5%** do empréstimo de capital inicial.

Conclusões:

- Os custos de capital não são muitas vezes considerados como um custo dado que os prazos caem fora do âmbito de muitos planificadores e políticos.
- Mesmo os empréstimos “suaves” com custos baixos (subsidiados) levam a altos encargos financeiros anuais, considerando o período total de reembolso e a dimensão do empréstimo.
- Sem contrair empréstimos, o desenvolvimento de um país seria mais lento e a população teria que esperar mais tempo por água potável. Este benefício social do empréstimo é de difícil expressão, pelo menos em termos financeiros.
- O atraso no início de um projecto tem custos devido às taxas de compromisso.
- Nos próximos anos, o sector ou o governo vai precisar de pagar até US\$ 600.000 por ano pelo reembolso do capital e até US\$ 157.000 pelo reembolso dos Custos do Capital.
- O Custo do Capital (neste exemplo US\$ 5.106.674) deve, sem dúvida, ser considerado como despesa do sector ASH. Isto deve ser reflectido nas demonstrações financeiras anuais do sector.
- Muitas das intervenções técnicas no contexto rural têm um período de vida de mais de 20 ou 30 anos. Assim, o encargo financeiro ultrapassa de longe a vida útil das estruturas.

O que é WASHCost?

WASHCost é o projecto com duração de 5 anos que busca pesquisar os custos inerentes aos serviços de abastecimento de água, saneamento e higiene nas zonas rurais e peri-urbanas de Moçambique.

O objectivo do projecto é colocar à disposição dos decisores, informação relevante sobre custos unitários que possam ser usados nos processos de planificação e orçamentação.

A abordagem do projecto baseia-se na criação de uma Aliança de Aprendizagem com os actores-chave do processo de abastecimento de água, saneamento e higiene (governo, doadores, ONGs, académicos e sector privado), que participam activamente na definição das prioridades e implementação da pesquisa.

O principal resultado do projecto será o desenvolvimento de ferramentas de tomada de decisões que tomem em conta os custos reais e desagregados dos serviços de água, saneamento e higiene.

É um programa do Governo Moçambicano, alojado na Direcção Nacional de Águas, Departamento de Água Rural.

O Projecto WASHCost está sendo implementado em 4 países, sendo 3 em África e um na Ásia, nomeadamente: Moçambique, Burkina Faso, Ghana e Índia.

A nível global, ele é gerido pelo IRC – Centro Internacional de Pesquisa em Recursos Hídricos e Saneamento tendo a Cowater Consultores Moçambique, como parceiro implementador do Projecto.

www.washcost.info/Mozambique

Publicações na serie F (Financias):

- Folhete Informativo Moç – F01: Custos do Capital – Um custo adicional revelado
- Folhete Informativo Moç – previsto F02: Custos do Capital – Vista geral
- Folhete Informativo Moç – previsto F03: Custos do Capital – Lucro é um custo

Publicações na Seria E (Economia):

- Folhete Informativo Moç – E01: Inflação nos últimos 10 anos
- Folhete Informativo Moç – E02: Taxa de Cambio nos últimos 10 anos
- Folhete Informativo Moç – E03: PPP, definições e os implicações